

POESIA



AMIZADE ROSACRUCIANA



ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL



MEDITAÇÃO

FILOSOFIA

ASTROLOGIA

JANEIRO
FEVEREIRO

Nº 46- SÉRIE III

Luzes na Montanha

Reler para Meditar – Um Apelo a Favor da Igreja

Aumentando o Nosso Poder - Cap. XXI de *Ciência e Religião*

O Sistema Nervoso Simpático, as Glândulas Endócrinas E as Sete Igrejas

Regras da Medicina Astrológica – As Plantas e os Astros

Meditação Solar – As Hierarquias Zodiacais de Aquário e Peixes

Centro Rosacruz Max Heindel

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: crmheindel@sapo.pt

MAX HEINDEL, O ARAUTO DA IDADE DO AQUÁRIO

Max Heindel, arauto da Idade do Aquário,
Mensageiro dos Irmãos Maiores,
Como um puro Templário,
Protetor dos irmãos menores.

Embaixador do Cristianismo Esotérico,
Legou elevados ensinamentos,
Numa linguagem clara, exotérica,
Salvou muitos de graves tormentos.

Trabalhou de noite e de dia,
Para ajudar a Humanidade
A viver com mais alegria,
A construir a Fraternidade.

Dos direitos humanos, Defensor;
Explicando, com mente de “menino”
E com elevado e puro Amor,
Os das pessoas do sexo feminino.

Continua trabalhando sem cessar,
Com outros elevados Iniciados,
A ajudar os que sofrem, a libertar
Todos os que levam fardos carregados.

Obrigado Querido Mestre e Amigo!
Deixaste um legado valioso.
Saibamos estar contigo,
Num Serviço humilde e amoroso.

Tua obra de grande valor universal,
Vai sendo conhecida e reconhecida,
Na Idade do Aquário será Ideal,
Numa Humanidade livre, pura, esclarecida.

Figueiró dos Vinhos, 21 de Maio de 2011

— *Delmar de Carvalho*



LUZES NA MONTANHA

“Vós sois a luz do mundo: Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem se acende a candeia para a colocar debaixo do alqueire, mas sim em cima do velador, e assim alumia a todos os que estão em casa. Brilhe a vossa luz diante dos homens de modo que, vendo as vossas obras, glorifiquem vosso Pai, que está nos Céus.” (Mateus 5: 13-16)

Vou à Igreja, mas não tenho por hábito ir à Missa. Gosto de entrar em igrejas quando não estão muitas pessoas, quando não há burburinho, quando podemos sentir a voz do silêncio, que às vezes fala tão alto que nos isola do mundo exterior. Como cristãos que somos, devemos aspirar a ser caminhantes na vereda iniciática, esforçando-nos por imitar Cristo no nosso dia a dia. Isto serve de preâmbulo para vos falar do prior da minha terra, que no último dia do ano passado transitou para os mundos superiores.

Talvez não seja a pessoa mais indicada para vos falar de tão elevado representante de Cristo, mas aqui fica o que penso, pela forma como me tocou. Quando contemplo em retrospectiva a obra que o Pe. Albino fez na nossa comunidade, reconheço com alegria, o que um ser humano pode fazer pelo seu próximo, e a dimensão que alcança na sua humildade.

Como pessoa evoluída que era, exercitou o seu entendimento espiritual e colocou-o ao serviço dos outros. Honrou-nos a todos tratando-nos como amigos, imitando o ideal Crístico, devotando a sua vida em ser útil ao próximo e esforçando-se por ajudar de todas as formas ao seu alcance. Foi nesta base de sincera amizade que ele ganhou a confiança da sua comunidade.

Fez jus à Luz do seu nome, e, na medida que essa luz ia crescendo, ele foi encontrando oportunidades de a expandir, naturalmente, sem forçar, alumando os que se encontravam à sua volta. Nestas circunstâncias, é preciso que a promoção da personalidade vaidosa e egoísta diminua, e a alma cresça, deixando que a luz brilhe, mesmo que seja como uma pequena candeia.

E a candeia não se coloca debaixo do alqueire mas em cima de velador. E a luz deixa de alumiar só nessa casa, para se projectar diante de toda a comunidade, tornando-se num exemplo vivo daquilo que professa. É uma responsabilidade acrescida porque está diante dos olhos de todos. E se a nossa vida, de manhã à noite, não estiver à altura dessas promessas, e se os outros não virem que realmente nos esforçamos por viver a vida que proclamamos, mesmo que nem sempre o consigamos, seremos apenas pedras e obstáculos no caminho do próximo; e a sua queda será da nossa responsabilidade, tal como nos será creditada a sua elevação, se para ela tivermos realmente contribuído.

Foi na sua humildade, um digníssimo representante de Cristo, dando-se-Lhe em toda a sua plenitude – através do pensar, do sentir, do falar e do agir –, tornou-se solidário com todos os que contactou. Somos nós e não as nossas dádivas que o Cristo procura. Se dermos, e não nos dermos, de nada vale o nosso esforço. Quando nos damos alimentamos três pessoas: a nós próprios, ao próximo e a Cristo. Esta alma nobre despojou-se dos seus haveres em prol dos outros, e o que lhe sobrou pela morte, deu-o aos ciganos e a outras instituições de caridade, depois de se ter dado a si próprio durante a vida. Costuma-se dizer, nestes casos, que a obra não é dos homens mas de Deus.

Quanto mais polidos e transparentes nos tornarmos, tanto mais a luz permeará o nosso ser, interpenetrará a nossa consciência, para se expandir em, e através de nós próprios. Simplesmente isto. Não temos que nos preocupar. A personalidade nada tem a ver com este processo. É um mero canal!

Por tudo o que fizeste por nós, pelo teu superior exemplo de altruísmo e de fé, por teres sido um diligente trabalhador na vinha do Senhor e por teres deixado a tua luz brilhar,

Bem Hajas, Padre Albino! Até Sempre!

CARTA N.º 4

Abril de 1911

UM APELO A FAVOR DA IGREJA

No mês passado prometi dar mais informações sobre a Ordem Rosacruz e a sua relação com a Fraternidade, mas esqueci-me de que a Páscoa estava à porta e havia que prestar atenção a esse evento, antes de mais nada. Querido amigo, espero que concordes que é mais importante estudar este grande acontecimento cósmico, principalmente por vivermos numa terra cristã e — espero bem — por sermos cristãos de coração. De facto, a tónica que eu desejava trazer à baila este mês era, na verdade, **um apelo a favor da igreja**, sendo nesta perspectiva que inseri o poema «Credo ou Cristo?» no final da lição¹.

Todos somos Cristos em formação², a natureza amorosa está a desenvolver-se em todos nós, e, assim sendo, por que não haveremos, pois, de identificar-nos com uma ou outra das Igrejas cristãs que acalentam o ideal de Cristo? Alguns dos melhores obreiros da Fraternidade Rosacruz pertencem à Igreja, e incluso alguns são sacerdotes. Muitos estão ávidos por aquilo que lhes damos. Não poderemos partilhar com eles esse alimento espiritual se nos mantivermos à parte, e muito nos prejudicaríamos se desprezássemos a grande oportunidade de ajudar a elevar a Igreja.

É claro que não há nenhuma espécie de obrigação. Não és solicitado a aderir à Igreja ou a assistir aos serviços religiosos, mas, se o fizeres, vai com espírito de ajuda, e posso garantir-te que experimentarás um maravilhoso crescimento anímico em pouco tempo. Os grandiosos Anjos do Destino, que deram a cada nação a religião mais apropriada às suas necessidades, fizeram-nos nascer em terra cristã porque a religião cristã é a que melhor nos ajudará no nosso desenvolvimento espiritual. Mesmo que a Igreja tenha sido obscurecida pelo credo e pelo dogma, não devemos permitir que isso nos impeça de aceitar os bons ensinamentos, o que seria tão insensato como concentrar a nossa atenção nas manchas do Sol, recusando-nos a ver a sua gloriosa luz.

Pensa, por favor, neste assunto, querido amigo, e tomemos este mês, como lema, a **Utilidade Maior**, para que possamos crescer substancialmente graças ao empenho em melhorar as nossas oportunidades.

— *Max Heindel*



¹ Essa lição constitui o capítulo 20 de *Colectâneas dum Místico*, e o poema encontra-se publicado no início do *Conceito Rosacruz do Cosmos*.

² Alude ao seguinte passo de Paulo: «É bom serdes zelosos no bem, sempre [...], até que Cristo se forme em vós» (Gálatas 4, 18-19).

CAPÍTULO XXI

AUMENTANDO O NOSSO PODER

Os cientistas materialistas observam que, quando várias forças estão presentes, obtém-se o efeito máximo, se todas elas estiverem na mesma direcção. Quando as moléculas do ar se deslocam ao acaso em todas as direcções não exercem uma força observável sobre os objectos. Mas se uma fracção substancial dessas moléculas se estiver a mover numa dada direcção (como ocorre quando sopra o vento, ou quando uma ventoinha ou um propulsor de um avião faz o ar movimentar-se, ou quando um motor a jacto funciona), o ar pode não só mover pequenos objectos, como derrubar casas e árvores, e fazer aeroplanos elevarem-se. Cada átomo num fragmento de ferro é um pequeno íman, porém, o ferro não pode exercer uma força notória sobre outros fragmentos de ferro, até que uma porção substancial de ímanes atómicos individuais se alinhe, de modo a que os seus pólos norte apontem na mesma direcção.

Os cientistas materialistas observam que quando as forças são delineadas em conjunto e não se permite a sua dispersão, consegue-se uma força de intensidade acrescida. É muito mais fácil cravar na madeira um prego pela ponta que pela cabeça, porque com a ponta sobre a madeira toda a força do golpe se concentra numa pequena superfície e assim conseguimos enterrá-lo na madeira. Quando um rio corre num leito largo a corrente é tranquila, mas quando ele se estreita, a corrente torna-se forte. Quando o vapor de uma chaleira escapa em todas as direcções, o vapor tem pouca força, mas quando o vapor é canalizado num tubo estreito, pode exercer uma pressão tremenda. Perto do Sol a luz e o calor são muito intensos, mas quanto mais nos afastamos, menos intensas se tornam as radiações. Assim, os planetas mais próximos do sol recebem mais calor que os mais afastados. Os Raios do Sol espalhados pela Terra produzem apenas um aquecimento moderado, mas se forem concentrados por um espelho côncavo que faz os raios convergirem, estes podem ser usados para fazer fogo ou cozinhar alimentos.

Os cientistas observam ainda que, quanto mais tempo uma força é aplicada, maior é o seu efeito. Quando se bate numa bola de baseball, quanto mais tempo se conseguir manter o bastão em contacto com a bola empurrando-a, mais longe será lançada.

Assim, no mundo material são três, as formas básicas de se aumentar a potência:

- 1) Alinhar as forças de modo a que actuem numa mesma direcção.
- 2) Impedir que as forças se dispersem, concentrando-as num ponto.
- 3) Prolongar o tempo de actuação das forças.

O axioma hermético afirma que “Assim como é em cima, assim é em abaixo”. Correspondentemente, para cada método capaz de aumentar a força no mundo material, existe um método análogo de aumentar os poderes espirituais. Consideremos algumas aplicações espirituais de cada um dos três métodos acima.

- 1) Alinhar as forças de modo a que actuem numa mesma direcção: se queremos desenvolver poderes espirituais, devemos viver as nossas vidas de modo a que todas as acções conduzam a essa meta. Devemos evitar as acções que nos afastem da meta - tais como beber álcool, usar drogas, fumar, comer carne, e degradar a energia criadora. Devemos também evitar acções que, embora não nos afastem da meta, não nos levam até ela - tais como perder tempo e desperdiçar energia reunindo e preocupando-nos com posses materiais que não nos são absolutamente necessárias, ler livros e assistir a apresentações não edificantes, procurar conhecimento inútil e falar de trivialidades que em nada beneficiem quem as oiça. Devemos

ocupar as nossas horas de vigília com actividades que levem ao desenvolvimento dos poderes espirituais - seja praticar os exercícios espirituais de Concentração e Retrospecção, reunir conhecimento que nos ajude no aperfeiçoamento do próprio ser e no serviço à humanidade, praticar o serviço amoroso e desinteressado aos outros, dizer aquilo que pode ajudar os outros, etc.

Não devemos permitir que as nossas mentes vacilem entre “posso” e “não posso”, “farei” e “não farei”, “quero e “não quero”. Se queremos obter poderes espirituais devemos decidir o que é necessário fazer, convencer-mo-nos de que podemos fazê-lo, resolvermo-nos a fazê-lo, e não permitir que nada (excepto apercebermo-nos que a resolução era um erro) nos atrapalhe na sua consecução.

2) Impedir que as forças se dispersem, concentrando-as num ponto: o constante bombardeamento de impressões sensoriais que nos chegam durante as horas de vigília tendem a desfocar as nossas mentes (já que são desviadas de uma impressão para outra) e a dispersar os nossos poderes espirituais. Podemos tentar evitar alguns estímulos sensoriais. Podemos tentar ficar longe de ruídos altos e desarmoniosos e tratar do corpo denso, para que não sinta desconforto. Porém, geralmente não é possível, eliminar todas as perturbações. Assim, em última análise, precisamos de treinar a nossa mente para ignorar, e recusar receber essas impressões que são inúteis para o nosso objectivo, e a concentrar-se totalmente nas que são úteis, ou na sua própria actividade interna.

Precisamos aprender a focar a nossa mente numa coisa de cada vez. Se estamos a observar um objecto, deveríamos por momentos focar toda a nossa atenção nesse objecto e observar com precisão todos os seus detalhes. Se estamos a ouvir alguém, deveríamos prestar-lhe toda a nossa atenção e bloquear tudo o resto fora da nossa mente. Se estamos a pensar num assunto, não deveríamos permitir que a nossa mente se voltasse para outros assuntos até que conscientemente lhe dêssemos permissão para o fazer.

3) Prolongar o tempo de actuação das forças: Se um objectivo não se atinge num minuto, trabalhe nele dois minutos. Se um objectivo não se alcança numa hora, trabalhe nele duas horas. Se um objectivo não se atinge num dia, trabalhe-o dois dias. Se um objectivo não se alcança num ano, trabalhe dois anos ou vinte ou uma vida inteira. Se um objectivo não se alcança numa vida, continue a trabalhar na próxima. Quanto mais tempo dirigirmos os nossos esforços numa determinada direcção, mais poder espiritual se adquire e, finalmente, o poder será suficiente para cumprir o objectivo. Qualquer um pode fazer qualquer coisa se trabalhar para isso arduamente o tempo suficiente.

Quando o cientista materialista usa o seu conhecimento de como aumentar a sua energia, pode fazer coisas, tais como construir estradas através de montanhas, erigir arranha-céus e pontes. Pode fazer elevar pesados foguetes, e que eles voem mais rápido que o som, e que até cheguem à Lua. Quando o cientista espiritual aplica o seu conhecimento sobre como aumentar o seu poder espiritual, será capaz de comunicar com outros por meio dos pensamentos, de curar os enfermos e de criar por meio da palavra proferida.

O SISTEMA NERVOSO SIMPÁTICO, AS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS E AS SETE IGREJAS

Por Roberto Gomes da Costa – Fraternidade Rosacruz Max Heindel

As sete igrejas descritas no Apocalipse guardam uma estreita relação com outros sistemas de nosso corpo, como o sistema nervoso simpático e as glândulas endócrinas, como descreve Corinne Heline em seu livro *Occult Anatomy and the Bible*, em seu Capítulo VI. Na realidade, o símbolo desses centros, representados no livro de São João como igrejas, transmite de forma mais completa o seu significado, pois a igreja constitui de fato uma estrutura mais complexa do que um simples ponto ou centro e pode ser vista como o templo do Espírito, sendo esse de fato seu objetivo. Cabe observar que a literatura ocultista também representa esses centros por flores. Corinne Heline as chama de as sete flores do Sistema Nervoso Simpático, pois, segundo ela, sendo o sistema nervoso simpático uma cadeia dupla de gânglios de nervos estendendo-se em cada lado da coluna espinhal, da cabeça ao cóccix, as “flores” teriam suas raízes nesse sistema e desabrochariam em várias partes do corpo, do cóccix à cabeça. “Que as Rosas floresçam sobre a Vossa Cruz” é uma expressão familiar de saudação da Fraternidade Rosacruz, que os estudantes desejam uns aos outros.

Diz Corinne Heline que, no Período Lunar, as Hierarquias de Virgem e de Libra trabalharam sobre os embrionários corpos da humanidade que então possuíam órgãos dos sentidos e glândulas latentes, que tinham sido o produto do trabalho realizado no Período Solar. A Hierarquia de Libra trabalhou particularmente para modificar e harmonizar as correntes de desejo. Mais tarde a essas correntes foram dadas formas, com o trabalho da Hierarquia de Escorpião, os Senhores da Forma. Apenas o Sistema Nervoso Simpático existia nessa ocasião, pois somente no Período Terrestre o Sistema Nervoso Voluntário foi acrescentado ao Simpático. No Período Lunar, o Sistema Nervoso Simpático foi modelado pelos Anjos sob a direção dos Senhores da Forma, a partir da plástica matéria de desejos. Foram criados sete centros que seriam mais bem descritos como núcleos da força espiritual. Foram projetadas como pontos focais de forças espirituais operando no campo que os psicologistas de hoje chamariam de subconsciente e que os ocultistas consideram como parte integrante da futura “consciência humana”.

Portanto, segundo Heline, o sistema nervoso simpático originou-se no Período Lunar junto com o corpo de desejos e foi o meio pelo qual Anjos e Arcanjos manipularam a adormecida consciência dos seres humanos nascentes, projetando sobre eles sentimentos e imagens, como um sonho que os impelia à atividade. (Nesse Período, como diz o Conceito Rosacruz, a consciência humana correspondia ao estado de sono com sonhos.) Essa foi a base do instinto animal, para nossa humanidade nesse Período Lunar, em que estávamos em um estado semelhante ao atual estado animal. Foi esse sistema simpático que deu lugar às sensações. A consciência humana ainda não é suficientemente profunda para acompanhar o processo cósmico refletido no sistema simpático, que ainda hoje recapitula a consciência de imagens pictóricas característica do Período Lunar. Os nervos desse sistema vivem um tipo de vida interna difusa porque neles são refletidas as forças cósmicas que ainda guiam os grupos de seres como um todo nesta jornada evolutiva.

Nos Antigos Mistérios, segundo Heline, os Iniciados eram ensinados a tornar inerte o sistema nervoso voluntário, mergulhando profundamente no sistema simpático onde podiam perceber o trabalho silencioso das poderosas forças cósmicas. O Conceito Rosacruz nos diz que somente os Levitas podiam atingir essa condição, pois tinham seus corpos preparados para isso através de gerações. Esse procedimento era adequado nos tempos mais antigos, antes da mente estar suficientemente desenvolvida para que o desenvolvimento positivo ou consciente pudesse ser adotado. O trabalho de Cristo tornou esse método ultrapassado. O ato de Cristo de rasgar o véu do Templo permitiu que os Mistérios do Cosmos pudessem ser vistos através de uma mente espiritualizada, positivamente desenvolvida, com todos podendo ter acesso a esse processo.

Corinne Heline afirma que o sistema simpático é o campo de ação da chamada mente subconsciente, que é controlada por inteligências cósmicas das quais os seres humanos comuns não estão conscientes.

Em palestra realizada em 1963, na Rádio Copacabana, no Programa “A Voz Rosacruz”, D. Irene Gomez de Ruggiero, fundadora da Fraternidade Rosacruz Max Heindel, Centro do Rio de Janeiro, afirmou que, assim como no Mundo do Desejo, em que o espaço e o tempo estão quase aniquilados, no Mundo do Pensamento as limitações de espaço e de tempo são realmente desprezíveis.

Dessa forma, as Hierarquias Criadoras, embora representando constelações muito distantes no espaço, estão em realidade presentes em uma relação mais estreita e íntima com os Egos humanos no Segundo Céu, podendo assim controlar, mesmo que indiretamente, o sistema nervoso simpático.

Na mesma palestra de D. Irene acima citada, ela disse que, quando passa pelo Segundo Céu após a morte, o Ego é instruído pelas Hierarquias Criadoras em plena consciência de vigília. O Ego já descartou todos os seus veículos com exceção da mente. Todas as Hierarquias continuam sendo representadas no Segundo Céu e a Música das Esferas que ali ressoa acha-se composta pelo cântico criador que emana das doze Hierarquias. No Segundo Céu, as Divinas Hierarquias e também o ser humano, são as Forças Arquetípicas que trabalham criativamente.

Chegará o tempo em que o trabalho agora exercido por essas inteligências cósmicas será realizado pelo próprio indivíduo, em pleno estado de consciência de vigília. Ninguém hoje em dia, a não serem os elevados Adeptos, pode ver e controlar cada função vital de seu corpo, a batida de seu coração, a digestão e a assimilação do alimento, a conversão do alimento em energia e seu uso nos músculos, etc.

Conclui Heline que os sete centros vitais acima mencionados como sendo da maior importância para o funcionamento do sistema simpático estão adormecidos, mas podem ser transformados em centros de luz e poder, por meio de pensamento espiritual positivo. Em razão de sua forma, tamanho, cor, beleza e fragrância podem ser assemelhados a flores, como dito acima. É por meio de um completo e incessante trabalho de dedicação do ser à vida superior, pelo desenvolvimento de uma inalterada coragem enraizada em DEUS, por uma visão que nunca, em nenhum momento, perde a perspectiva de seu objetivo, que se pode alcançar o desenvolvimento necessário para despertar os centros espirituais do corpo e fazê-los florescer.

Heline descreve a seguir os sete centros, aqui resumido.

O Primeiro Centro está localizado em um feixe de nervos que ficam em frente do osso sacro, na raiz da coluna espinhal. Despertar esse centro talvez seja a tarefa mais difícil desse empreendimento sétuplo. O sacro é a pedra que, segundo a promessa, torna-se a pedra angular do Templo. Heline diz que esse centro, em linguagem oriental, é a rubra flor de lótus onde dorme o “Kundalini”.

O Segundo Centro é o plexo solar, que é o centro de poder do sistema nervoso simpático. O plexo solar é o verdadeiro assento da “mente subconsciente”, no que concerne ao processo vital do corpo. Enquanto esse centro estiver sob o controle dos elevados poderes espirituais como os que guiaram a raça humana em épocas passadas, ele trabalha apenas para o bem.

O Terceiro Centro é o baço, o centro da energia solar para todo o sistema nervoso. Quando “conquistado” pela vontade do Ego, o aspecto espiritual correspondente será uma elevada sensibilidade, com os posteriores desenvolvimentos que se seguem a essa elevada sensibilidade, como os voos conscientes em corpo alma quando o corpo estiver dormindo.

O Quarto Centro é o do coração. É uma gloriosa estrela dourada que ilumina o corpo inteiro, estendendo-se além dele como uma auréola de glória. O poder conferido a esse quarto centro é a memória das vidas terrenas passadas. A “flor do coração” permite também que o indivíduo passe incólume à sua vontade através dos quatro elementos e controle todas as entidades sub-humanas que ali habitem. Esse centro marca alinha divisória entre o material e o espiritual. Quando o coração é iluminado, a pessoa é incorporada aos eleitos espiritualmente e pode chamar hostes de seres espirituais para ajudá-lo.

O Quinto Centro está na garganta. É o centro que se desenvolve sob as forças espirituais envolvidas no trabalho criativo das artes, na busca da beleza e em todos os impulsos inspiradores elevados e santos. Seu poder é o de curar através da palavra proferida. Foi dito, segundo relata Heline, que a vinha mística que germina no sacro, que produz as folhas no plexo solar, que se torna um botão no coração, desabrocha plenamente na laringe.

O Sexto Centro está localizado entre os olhos perto da raiz do nariz (Heline não menciona, mas esse centro, pela posição descrita, é o corpo pituitário). Esse é o centro de poder supremo, sendo usado para a consecução de objetivos ainda distantes para a humanidade comum. Quando esse centro é espiritualizado, o corpo é elevado além das vibrações da mera mortalidade e o seu possuidor entra na categoria dos Seres Compassivos que vivem somente para servir e libertar a humanidade. É nessa condição que a coroa de espinhos se torna um halo de luz.

O Sétimo Centro coroa o topo da cabeça (Heline também não menciona, mas esse centro, considerando a posição indicada, é a glândula pineal). As joias da coroa de um Rei adornam o semblante daquele que realizou essa conquista. Todos os elementos grosseiros do corpo foram transmutados pelo elevado poder de sua luz branca. O pessoal fica totalmente submerso no divino. O Céu e a Terra unem-se. Essa é a fonte da Luz que brilhava nas trevas e as trevas não a compreenderam. Esse grande centro é a insígnia do Adepto. Quem a possui está liberado da roda do nascimento e morte.

Ao final, Corinne Heline adverte aos estudantes que, embora os vários centros sejam referidos como pertencendo ao corpo, eles, na verdade, relacionam-se às forças cósmicas que atuam através da consciência do Ego. O trabalho de Iniciação consiste no Ego tornar-se consciente



dessas forças cósmicas e também de si mesmo como um ser cósmico em um universo habitado por outros seres cósmicos, capaz de usar essas forças cósmicas à sua vontade, sabiamente. A chave para o desenvolvimento espiritual positivo é saber que fomos feitos à imagem e semelhança de DEUS.



SERVIÇOS DEVOCIONAIS

SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

20H00	LUA NOVA	LUA CHEIA
FEVEREIRO	28	13
MARÇO	29	15
ABRIL	27	13

SEREVIÇO DE CURA

18H30M					
FEVEREIRO	3	10	18	25	30
MARÇO	3	10	17	24	-
ABRIL	6	14	20	27	-



REGRAS DA MEDICINA ASTROLÓGICA

Dr. R. Gaubert Saint-Martial
(Continuação)

AS PLANTAS E OS ASTROS

Uma planta é uma estrela terrestre.

A planta representa a universalidade dos poderes astrais.

Existem sete plantas, como veremos, que correspondem ao nosso septenário de planetas, a acção de Urano e Neptuno pode ser resumida na de Saturno.

Podemos considerar o mundo criado como uma resultante de interacções de três forças: a expansão ou luz ou suavidade; a contracção ou escuridão ou dor; a rotação ou angústia ou amargura.

Encontramos essas três forças em jogo no reino vegetal.

A semente, sendo enterrada na terra, a suavidade torna-se escuridão e angústia, que a perseguem no crescimento da planta.

De seguida a luta das três forças torna-se mais ardente; é a luta da luz contra as trevas, donde brotam os nós da planta.

Finalmente a luz triunfa e estende-se por todos os lados, os ramos crescem e a cor verde, devido à força vivificante do Sol, preenche as folhas, enquanto floresce a flor, símbolo supremo do Paraíso.

Os vários órgãos da planta que a angústia dividiu, acabam por unir-se, sob a acção do Sol que os comanda a cooperar; então, o fruto forma-se e cresce até que, sendo gasta a energia expansiva, está prestes a cair para dar à luz um novo ciclo vital.

Existem dois modos de inflorescência: indeterminado, no qual o crescimento parte do centro tal como o lírio e a rosa, símbolos do desenvolvimento espiritual; e o determinad: o crescimento faz-se a partir da circunferência simbolizando, ao contrário, o desenvolvimento material: o lilás.

A floração da planta, é o reino do amor: a imagem da eternidade forma-se no tempo e é inaugurada por uma alegria celestial que se exala como perfume; é assim, que também, o corpo dos Santos exala um odor requintado.

Neste contexto, dizemos imediatamente que o nariz, assento do sentido do olfacto, desempenha um grande papel nas géneses mórbidas; ele está, *por simpatia*, em estreita ligação com a *glândula pituitária ou hipófise*, que controla a pressão arterial, retarda o pulso, regula a micção e determina as predilecções genitais. Do ponto de vista médico, a parte superior das plantas é sempre positiva, a inferior, sempre negativa; os frutos são positivos e os tubérculos negativos.

Para concluir, podemos dizer que há um grande mistério no mundo vegetal; o espírito do homem, embora o pressinta, dificilmente o pode penetrar, e isso seria respirar a poeira das asas das borboletas em vez de a atravessar.

Mas mesmo assim, o que se pode dizer, é que é para o Sol que a planta deve subir, para a luz do Sol, para a força do Sol que ela aponta o seu ardor. Da mesma forma, gostaria de acrescentar que é graças a esta luz, a esta força, que a razão humana deve escapar às leis da física e que a cabeça do homem pode recuperar sem dificuldade, como se ela desafiasse toda gravidade.

I - NUX VOMICA ☉

Entre os medicamentos, mais comumente usados em homeopatia³, a noz-vômica⁴, *Nux Vomica*, tem, talvez, o primeiro lugar. Enquanto que qualquer elemento animal, introduzido como

³ Podemos repetir aqui o que dissemos acima sobre os animais; trata-se mais de tipos e símbolos do que de entidades botânicas propriamente ditas

⁴ *Nux vomica* (*Strychnos nux-vomica* L.) também conhecida como noz-vômica, noz-vomitória ou fava-de-santo-inácio é uma planta medicinal da família das Loganiáceas, contendo como princípios activos alcalóides (estricnina, brucina, vomicina, colubrina), ácido sulfúrico e taninos. As principais propriedades são: cardiotónica, antispéptica, excitante do



alimento no corpo humano, deve liquefazer-se antes de ser absorvido pela célula, o elemento vegetal, ele próprio, passa para o estado de gás, ou mesmo, de éter.

Esta função é cumprida por toda uma hierarquia de vegetais, à cabeça dos quais, repetimos, está a *Nux Vomica*, a noz-vômica.

A acção da noz-vômica afecta principalmente o sistema cérebroespinal; é também o medicamento do coração e da respiração; sobre este último aspecto, é notável que o homem faça tantas respirações num dia, como o número de anos que o Sol demora a percorrer o seu ciclo: o Sol demora, na verdade, 25.920 anos para recuperar o mesmo ponto equinocial e o homem adulto em média respira 25.920 vezes por dia à razão de 18 respirações por minuto.

Utiliza-se a noz-vômica principalmente como neurasténico, que é a função do próprio Sol. Esta semente redonda, comprimida, deprimida no seu centro e que parece um botão de casaco, corresponde muito bem ao hieróglifo astrológico do Sol: ☉

II- BELLADONA - ♀



A primeira e a principal característica do amor platónico, que é o único e verdadeiro amor, é a ausência de desejos sexuais reais; Vénus é a deusa da pureza - e digo, aqui deusa como diria fada. - É a estrela da noite, a estrela do pastor, dos doces sonhos ao luar, com ausência total de desejos venéreos.

O aparelho urinário é mais afectado nas ocorrências do que o aparelho genital.

Com efeito, o tremor nervoso que acompanha o devaneio amoroso, bem como todos os sonhos e todas as emoções, traduz-se no final por uma copiosa emissão de urina e isto, em ambos os sexos.

A urina não é o menos importante dos nossos humores, ela é, pelo contrário, um daqueles que caracterizam melhor o indivíduo; ela tem de notável que, no homem, pelo menos, ela segue aproximadamente o mesmo trajecto que esse outro humor que dá a vida.

Ela carrega-se ao nível do rim com certas substâncias conhecidas como hormonas gonadotrofinas ou hipofisárias que então se encontram em excesso na circulação, ou elas passam por secreção interna; as hormonas, em geral, são substâncias destinadas a provocar as funções e que, portanto, desempenham um papel de excitantes, de sedução.

As hormonas gonadotrofinas pré-hipofisárias são assim chamadas, porque elas exercem uma influência atractiva sobre as gónadas, que são elementos sexuais desenvolvidos pelo lobo anterior da hipófise, essa glândula misteriosa entre todas elas, a ponto de, na Idade Média passar por ser a sede da Alma. Vemos, portanto, a estreita relação que une a urina, a expressão da personalidade genital, ao sangue; resumidamente, a expressão da personalidade física e da qual ela deriva, como aliás, todos os humores. Directamente influenciada por Vénus, ela irá encontrar na *Belladonna*, o seu medicamento principal.

Vénus e a sua homóloga vegetal *Belladonna* são de lateralidade indiferente.

A mitologia não representa Vénus como tendo procriado Hermafrodita das obras de Mercúrio? Ela não é a filha do Céu e do Mar, esses deuses esplendorosos que tanto se assemelham?

As fases de Vénus são semelhantes às da Lua que é também uma confidente do amor; e a *Belladonna* serviu durante muito tempo, na Itália, para o fabrico de blushes que são, como todos sabem, um dos artifícios que as mulheres usam para agradar, e a preparação de filtros de que ela às vezes se serve também para se fazer amar.

III. – COMUM MACULATUM - ☿



No mundo vegetal o correspondente magnético de Mercúrio é a Cicuta, *Comum Maculatum*; por causa da sua semelhança com o cerefólio, esta planta está na origem de muitos envenenamentos; reconhecemos nisto, uma das principais características de Mercúrio: a duplicidade, a cautela.

A Cicuta exerce a sua acção electiva, primeiro, sobre o sistema linfático, sobre a pele; esta é uma dessas plantas de cores mistas que lembram um pouco essas pessoas vulgarmente apelidadas de duas caras e das quais, é prudente, como se costuma dizer, manter-se afastado.

As suas manchas coloridas lembram a pele da serpente, que figura entre os atributos do caduceu. O seu odor almiscarado é forte e desagradável e dá úlceras, uma supuração fétida (carácter necrosante de Hg); as bordas das úlceras gangrenam sob a sua influência; ela causa suores fétidos.

A acção da cicuta é semelhante à do veneno de cobra, especialmente da serpente, um dos mais venenosos, chamado *Lachesis mutus*.

A sua patogénese inclui o tremor dos músculos, rigidez da nuca, convulsões, a paralisia ascendente, que começa pelas pernas e chega à língua, sonolência durante o dia, febre, especialmente, no final da noite e, finalmente, uma hiperestesia geral.

A semelhança da Cicuta com a serpente é típica, a serpente figurando o intestino, cuja parte inferior serve de abrigo aos venenos no organismo e como ele, apresenta pregas e a uma perpétua avidez.

IV - LILIUM - ♀



Lilium, o Lírio, seja dos nossos jardins, *Candidum* ou Lírio Tigre, *Lilium Tigrinum*, ou também conhecido como Lírio da China, alinha-se com a Lua; a sua brancura é deslumbrante - *Lilium Candidum* - ou alaranjado - *Lilium Tigrinum* -; é um medicamento que se destina, especialmente, às mulheres; ele acalma as dores do período menstrual e a sua acção electiva é exercida sobre os ovários e o útero, e assim, por homologia o coração. A sua lateralidade é esquerda – o lado do inconsciente, do eterno feminino.

O *Lilium* inibe os desejos sexuais, cura as flores brancas e também a leucorreia violácea - *Tigrinum* - que mancha a roupa e trata o impetigo (impingem) do lado interno das coxas. A mulher com este tipo de doença só pode caminhar sobre o solo liso, idealmente na areia de uma praia ou nas margens de uma lagoa.

A urina tanto é fluida e límpida (*Candidum*), como espessa e rosada (*Tigrinum*). O homem ou mulher lunar, bebe muitas vezes e muito, sem no entanto, acusar preferência por qualquer tipo específico de bebida, daí que ele sofre de um quase constante desejo de evacuar, devido à pressão sobre o recto; os seus desejos amorosos são mais físicos do que sentimentais e assemelham-se mais às necessidades. Um armário com espaço suficiente dá-lhe mais ou menos a mesma satisfação que as relações sexuais. Ele tem, aliás, o coito em pouca consideração, e prefere muito mais o onanismo, que considera mais prático e menos cansativo.

Em resumo, o *Lilium* limpa e pacifica os órgãos da bacia.

V- ACONITUM NAPELLUS - ♀



Saturno é um planeta que não é triste, como muitas vezes se escreve, aliás, muito injustamente, e mesmo por estupidez, é, sim, melancólico, no sentido da meditação, duma meditação filosófica. Não é, certamente, a melancolia um pouco desanimada da Lua, com um ponto de partida quase sempre genital, mas aquela melancolia que arrancava do Poeta a sublime exortação: "Contra mim, o infinito atormenta-me."

É ainda mais a tristeza de Musset do que a de Lamartine, mas é sobretudo a de Vigny.

O *Aconitum napellus* é venenoso; as suas flores, dispostas em espiga ou panículo, são de cor roxo escuro, solitários nas suas forma de pedúnculos de cinco pétalas desiguais, em que a superior parece, praticamente, um *boné*.

A raiz é negra por fora, branca por dentro. O Acónito floresce nas montanhas, porque a filosofia gosta das alturas.

Ao contrário da opinião geralmente difundida, o *Aconitum napellus* é especialmente indicado em doenças crónicas; não conheço outro hipotensor mais poderoso; ele é também, o medicamento da angústia, porque ele tem medo *da morte*, mas, e esta é uma das características do *Aconitum*, ele tem medo da morte, sobretudo, *quando está sozinho*.

VI – CHINA - ㊄



O fígado é um órgão de sangue, regido por Júpiter, que rege o sistema muscular, fibro-ligamentar, o músculo cardíaco e o músculo da bexiga. A China a planta que lhe corresponde; a *Cinchona* é vermelha, ela actuará, por isso, principalmente nos órgãos que produzem ou melhoram o sangue, sobre o sistema nervoso cerebrosposinal onde se concentra e de onde parte o fluxo vital.

A China tem a face congestionada e quente; a sua dor de cabeça começa com batidas violentas nas têmporas e com afluxo de sangue nas bochechas.

A flor da China é rosa, cor do sangue arterial, o seu sabor francamente amargo como a bÍlis que se forma no fígado.

A China tem uma urina abundante, com sedimentos parecidos com tijolos; está sujeita a hematúria; no homem as erecções são possantes e fáceis, os desejos sexuais exaltados e quase perpétuos.

Nas mulheres, período menstrual abundante, às vezes ninfomania, hemorróidas e metrorragias.

É o fígado que fabrica o sangue, e é o sangue que dá vida.

Júpiter, não nos esqueçamos, é o pai comum dos deuses e dos homens.

VII - ARNICA MONTANA ♂



Marte domina a vida de relações; ele tem sob a sua dependência o sistema nervoso encefálico e cérebroespinal; é, pelo menos, tanto como Vénus, o Deus do amor; é também o Deus da guerra – o amor e a guerra, os dois lados de uma única, trágica, moeda. A *Arnica Montana*, planta das montanhas goza desde sempre, de uma grande reputação como benfeitora, é precisamente o remédio do traumatismo e da hemorragia, das contusões e dos golpes. A sua lateralidade é cruzada, ou seja, ela rege a parte superior esquerda do corpo e a parte inferior direita: as duas lâminas da espada.

A *Arnica* tem o medo mórbido de ser atingida, magoada ou apenas tocada por aqueles que se aproximam ou parecem aproximar-se dela; ela sofre de uma grande sonolência durante o dia; o seu sono é agitado com o acordar em sobressalto; ela vê a morte em sonhos ou corpos mutilados.

Ela é hipersensível e hiper-susceptível; tem o inchaço inflamatório dos testículos com dores lancinantes e, nas mulheres, o período menstrual é de um vermelho brilhante misturado com coágulos; o menor toque agrava-o; a cabeça é quente e o corpo frio. A planta tem um odor forte e agradável e provoca espirros - sabemos que os espirros eram, na Idade Média, considerados em certas doenças como um prenúncio de morte; daí a expressão "Deus te abençoe", com a qual as pessoas piedosas dessa época saudavam este aviso alarmante e que as pessoas sem fé de hoje substituíram pelo banal "À sua saúde", que está longe de ter o mesmo encanto.

A *Arnica* procura o ruído, irritável e irritante, ela ama a glória e tudo o que brilha; a sua flor também é grande e muito bela, de um amarelo dourado brilhante, enquanto o seu fruto tem uma coroa como um tufo de plumas: amor da pluma. Ainda assim, a *Arnica* por muito aristocrática que seja, é popular, o que não é contraditório, senão na aparência, especialmente na França⁵.



MEDITAÇÃO SOLAR

AQUÁRIO



A dedicação para o dia 5 de Janeiro e para todo o mês solar de Fevereiro, de 19 Janeiro a 20 de Fevereiro, é para a Hierarquia de Aquário. Durante estes dois períodos esta Hierarquia mantém sobre a Terra um padrão cósmico que incorpora os ideais da Paternidade de Deus e da fraternidade do homem, a base para um tipo de amizade que está destinado a expandir-se até que compreenda e abarque o mundo. Este ideal deve ser realizado no Santo dos Santos da alma e nunca marcado ou profanado por um pensamento, palavra ou acção indignos. Trazê-lo à manifestação é a missão de Aquário, o divino portador da água dos céus.

Através da influência benigna da Hierarquia de Aquário o amor irá tornar-se a força motivadora em tudo o que vive. Naquele dia feliz uma humanidade emancipada mostrará bem, como São Paulo profetizou o amor como o cumprimento da lei. Por outras palavras, cada lei vai ser fundada sobre o amor e o amor, por sua vez, trará o cumprimento de todas as leis.

Aquário é o lar dos Anjos, e o que se disse acima descreve adequadamente a vida alegre destes Seres celestiais.

O discípulo correlacionando com Aquário é Mateus, o rico publicano e pecador, que, quando ouviu a voz do Senhor, deixou tudo e seguiu-O com prazer. Ele renunciou a todas as posses mundanas pelas quais, mais tarde recebeu uma rara compensação sob a forma de uma realização espiritual, que encontrou expressão no Evangelho imortal, que tem o seu nome — uma herança inestimável para toda a humanidade.

Os dois membros inferiores formam os órgãos duplos do corpo relacionados com Aquário. Eles são as duas colunas do templo do corpo humano e devem ser visualizados como coordenados no movimento e simétricos na forma.

O pensamento-semente Bíblico para meditação no dia 5 de Janeiro e durante o mês solar de Fevereiro é João 15:4.

Vós sois meus amigos.

⁵ Na prática é recomendável ter flores em casa e em torno de si; é o único médico a quem pode ajustar a escolha e o agendamento.

Se um aspirante se concentrar sobre os significados subtis ocultos nestas quatro pequenas palavras e os mantiver vivos na consciência, enquanto os ritmos Aquarianos vibram acima e através da Terra, grande será a sua iluminação.

PEIXES

A dedicação para 6 de Janeiro e para o mês solar de Março, de 19 de Fevereiro a 20 de Março, é para a Hierarquia de Peixes. Esta Hierarquia trabalha para trazer à manifestação o princípio da unificação ao longo de toda a criação. Ralph Waldo Emerson deu uma descrição perfeita de Peixes: "O Imperfeito adora o meu próprio Perfeito. A vida já não é uma coisa de retalhos e remendos, mas uma unidade divina gloriosa."

Peixes é o último signo antes do nascimento do novo ano espiritual, um período de recapitulação e auto-exame. Ele marca o ocaso da vida passada e o amanhecer de uma nova vida.

O padrão cósmico mantido por esta Hierarquia sobre a Terra é o do homem perfeito, criado à imagem e semelhança de Deus e manifestando o divino dentro de si próprio. O *Homem à imagem de Deus* é a nota-chave de Peixes, tal como é também o padrão cósmico de Carneiro. Na verdade, o aperfeiçoamento do homem é e tem sido o trabalho divino de todas as doze Hierarquias criativas desde o início da evolução humana. Quando chegar à sua realização final será sob o ministério da Hierarquia de Peixes.

Pedro é o Discípulo que se correlaciona com Peixes – Pedro o instável, o homem "onda" que, depois de ter despertado o princípio Crístico, dentro de si próprio através da sua fé, tornou-se a Rocha da Iniciação, na qual a igreja foi fundada.

O centro duplo do corpo relacionado com Peixes é os pés, e na raça humana em geral, este centro ainda está para ser despertado. Na visão de Fátima as crianças descreveram particularmente as lindas rosas florescendo sobre as mãos e os pés da Abençoada Senhora.

Este corpo feito à imagem e semelhança de Deus será luminoso com estrelas cintilantes, ou flores, nascidas dentro dos seus centros vitais. Este corpo glorificado é a vestimenta dourada descrita por São Paulo como o corpo celestial glorificado. Foi a sua visão deste veículo luminoso na Memória da Natureza que o inspirou a declarar em exaltação: que o homem é "um pouco menor que os anjos"; e ele ainda não aparenta como virá a ser.

Para meditação no dia 6 de Janeiro, enquanto os ritmos vibratórios de Peixes permeiam a Terra, e durante o mês solar de Março, é atribuído o seguinte pensamento-semente Bíblico de Gén. 1:27:

Então Deus criou o homem à sua imagem.

Durante os doze Dias Santos entre o Natal e noite do dia de reis, a Terra está envolta pela luz do Cristo Arcangélico. A fragrância da Sua aura transcendente permeia o planeta com um perfume raro, como uma mistura do aroma das mais belas rosas e dos lírios mais puros. Mas a luz radiante e a fragrância de cura são gradualmente absorvidas pela Terra durante este intervalo sagrado, tornando-o no momento ideal para a dedicação da alma ao Caminho da Santidade.



PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	14 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruzes</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprotetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 € (Esgotado)
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	12 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	21 € (Esgotado)
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€ (Esgotado)
- <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
- <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel	14€

Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 14 horas, em Minde.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.